

Gestões 16

Boris Ber (Gestões 2004/2006 e 2006/2008)

(1ª gestão) Secretário: Pedro Barbato Filho. Tesoureiro: Henrique Kubala. Junta Fiscalizadora: Celso André; Orlando da Costa e Renato da Cunha Bueno

(2ª gestão) Secretário: Pedro Barbato Filho. Tesoureiro: Henrique Kubala. Junta Fiscalizadora: Nilson Arelló Barbosa, Richard H. Furck e Renato da Cunha Bueno

Em 1989, Boris Ber se associou ao Clube dos Corretores de Seguros e ao Sincor-SP. Eleito mentor, em 2004, ele afirmou que pretendia dar maior dimensão à entidade, aumentando a base de associados de forma qualitativa, com pessoas comprometidas com a profissão.

Também era a sua intenção tornar o Clube um local de discussão e encaminhamento dos problemas da categoria, atuando em conjunto com as demais entidades do mercado no objetivo de ampliar o diálogo. Para tanto, também estavam nos planos as reuniões fechadas, exclusivas para associados.

Por ocasião dos 45 anos do CCS-SP, Boris Ber afirmou que a entidade foi uma semente muito importante para tudo o que aconteceu no âmbito associativo da categoria, tais como os encontros e congressos que marcaram o mercado.

“O Clube foi a minha grande escola, onde eu pude começar a realizar o sonho de trabalhar pelos corretores. Convido os corretores a terem a mesma iniciação, o mesmo começo, e a realizar. Venham participar, dirigir o Clube, para depois traçarmos novos passos, novos desafios”, disse.

Na visão de Boris Ber, o CCS-SP deve atuar em harmonia com o Sincor-SP e demais entidades. “As entidades representantes da categoria devem convergir, dentro das suas individualidades e de forma coletiva e agregadora, unindo pensamentos, ideais e ferramentas para tentar construir e ajudar a categoria a se preparar para os desafios futuros, que não são poucos na nossa profissão”, disse.